VIRACOPOS

Aeroportos Brasil

Relatório da Administração
Exercício de 2024

Campinas, 20 de março de 2025

Senhores Acionistas,

A Administração da Aeroportos Brasil - Viracopos S. A. (“ ABV”, “ Companhia” ou “ Concessionária”), em atendimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação dos Senhores o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, acompanhados do Parecer dos Auditores Independentes e do Parecer do Conselho Fiscal.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2024, nosso negócio de passageiros manteve o alto nível de desempenho do ano de 2023. Fomos o 5º aeroporto mais movimentado do Brasil, tendo processado 12,39 milhões de passageiros. Ficamos apenas 1% abaixo do recorde anual de passageiros totais processados de 2023, ao mesmo tempo em que estabelcemos um novo recorde anual de passageiros domésticos: 11,54 milhões.

Fomos eleitos o melhor aeroporto do Brasil na categoria acima de 10 milhões de passageiros/ano e em 5º lugar entre os 20 aeroportos pesquisados na pesquisa de satisfação de passageiros realizada pela

Secretaria de Aviação Civil (SAC)[1]. Somos os maiores vencedores da história do Prêmio +Brasil, que é realizado pelo Governo Federal desde o início das concessões, em 2013, com cinco premiações.

Também fomos reconhecidos como uma das marcas brasileiras que entregam as melhores experiências aos seus clientes, pelo *Experience Awards Mobilidade*, uma premiação realizada pela SoluCX, em parceria com a Automotive Business, Beedoo, CamiX e Pridge, que reconhece e certifica as empresas referência em Experiência do Cliente, segundo os próprios clientes. A publicação ouviu mais de 1 milhão de clientes brasileiros para certificar 83 marcas, divididas em 12 categorias do setor de mobilidade, segundo a metodologia NPS – Net Promoter Score.

Nosso negócio de cargas também teve um ano muito positivo. Também fomos premiados como o Aeroporto de Carga do Ano pela *Air Cargo Week World Air Cargo Awards*, que é uma das principais premiações mundiais na área de logística aérea e reconhece companhias aéreas, aeroportos, agentes de carga, despachantes, agentes de vendas em geral e prestadores de serviços logísticos, tendo sido o único aeroporto brasileiro a disputar a premiação como finalista.

Na parte operacional, muito embora o volume de cargas importadas, de longe o maior gerador de caixa da Companhia, tenha se mantido no mesmo patamar do ano passado, devido às incertezas econômicas, taxas de juros elevadas e conflitos geopolíticos, o valor CIF[2] em US$ dessas cargas teve aumento de 12%, enquanto o dólar médio ano contra ano teve aumento de 7,4%, fazendo com que a receita de cargas importadas registrasse um incremento de 29%. Isso se deveu a diversas iniciativas que implementamos, no sentido de atrair e reter clientes, cujas cargas possuem maior valor agregado e/ou passam pela fiscalização de mais de um órgão anuente, e também ao fato de termos conseguido demonstrar ao Poder Concedente a necessidade de atualização da tabela de tarifas aplicável às cargas de alto valor específico (tabela 11), dentre outras.

Com isso, fechamos o ano com uma receita bruta de R$ 1,16 bilhão, um aumento de 21,05% frente à receita bruta de 2023. A receita de cargas somou R$ 708 milhões (+29,24% na variação anual), as receitas aeroportuárias somaram R$ 235 milhões (+5,64% ante 2023), ao passo que as receitas comerciais fecharam o ano em R$ 228 milhões (+17,39% ante 2023). Nossos custos e despesas gerenciáveis[3] ficaram 12,8% acima do que incorremos em 2023, tendo continuado a ser impactados por despesas não recorrentes com arbitragens e discussões com o Poder Concedente acerca do contrato de concessão.

Registramos um EBITDA de R$ 612,8 milhões e uma margem EBITDA de 60,58%. Incorporando os efeitos do resultado financeiro, tributos, depreciação e amortização, apuramos um prejuízo líquido de

[1] Resultados apurados pelo Ministério de Portos e Aeroportos, mas o Prêmio ainda não foi oficialmente divulgado.
[2] Valor CIF é aquele que inclui o *Cost, Insurance and Freight*, ou seja, o preço das mercadorias, mais o frete e o seguro.
[3] Retirando o efeito da outorga variável, que depende do faturamento, bem como da depreciação, amortização e provisão para *impairment*, caso aplicável.

R$ 22 milhões, frente a um prejuízo de R$ 192 milhões apurado em 2023.

Importante registrar que este prejuízo contábil foi severamente impactado pelos efeitos advindos da discussão com o Poder Concedente sobre o contrato de concessão. A Companhia possui uma arbitragem contra a ANAC, em que reclama indenização por três pleitos de reequilíbrio, cujos efeitos passados somam, aproximadamente, R$ 4 bilhões, o que é mais do que suficiente para saldar todo o valor de outorgas vencidas e não pagas ao Poder Concedente. Contudo, mesmo tais discussões versando somente sobre o valor devido à Companhia, já que os descumprimentos contratuais por parte do Poder Concedente são inequívocos, as regras contábeis não permitem que a Companhia registre (e atualize) o valor dos pleitos (ativo) e requerem o reconhecimento da multa e dos juros de mora sobre as outorgas não pagas, deixando a Companhia no pior dos cenários.

Em função disto, em 2024, foram registrados R$ 216 milhões de encargos moratórios incidentes sobre o total de outorgas vencidas e não pagas, que, de outra forma, não seriam reconhecidos, fazendo com que apurássemos um lucro antes dos impostos de R$ 194 milhões.

Adicionalmente, considerando que a Companhia está em regime de relicitação, esta entende que não é adequado recompor o total de outorgas a vencer de 2025 a 2042 a valor presente, na medida em que só serão devidas outorgas enquanto a Companhia permanecer operando o aeroporto. Assim, no ano de 2024, tal qual no ano de 2023, não foram registradas despesas financeiras de atualização deste montante.

Importante ressaltar que, a despeito do pequeno prejuízo contábil registrado em 2024, tivemos expressiva melhora em vários indicadores financeiros. A margem bruta saltou de 33,6% para 45,9%. A margem líquida saiu de -21,5% para -2,1%, enquanto a geração de caixa de atividades operacionais aumentou 34%, gerando um incremento de R$ 134,5 milhões.

Com isso, amortizamos voluntária e antecipadamente outros R$ 141,8 milhões da nossa dívida financeira, reduzindo-a adicionalmente em 8,6%. Tal montante se soma a outros R$ 291,5 milhões de serviço da dívida obrigatórios, totalizando R$ 433 milhões pagos aos financiadores em 2024. Nosso endividamento chegou a um salutar índice de 2,3x o EBITDA dos últimos 12 meses, com um custo médio ponderado projetado para 2025 de 12%.

Também demos continuidade a projetos de melhorias e ampliações no Aeroporto. Investimos pouco mais de R$ 30 milhões para concluir a fase 2 do projeto de transformação do antigo terminal de passageiros em um novo terminal logístico de cargas, tendo disponibilizado mais 4.200 m² de área bruta locável, nos tornando o maior complexo de carga aérea do Brasil. Também investimos mais de R$ 9 milhões na aquisição de câmeras, equipamentos de raio-x e de controle de acesso, para o atendimento da Portaria RFB nº 143/2022.

Com um investimento de R$ 18,8 milhões, recuperamos a capacidade funcional do pavimento flexível em uma extensa área de 60.973 m², distribuída entre as *taxiways C, D, G, H e M*. Modernizamos o *Warehouse Management System* – WMS do TECA e implementamos a tarifação autônoma da grande maioria das cargas importadas, reduzindo o tempo médio de atendimento dos nossos clientes e reduzindo o número de erros e necessidade de retrabalho.

Adicionalmente, implementamos equipamentos para a inspeção de 100% das bagagens domésticas, instalamos equipamentos de biometria para o embarque de passageiros, tanto no acesso da área restrita de segurança, como em 4 portões de embarque dos Píers A e B, além de termos sido o primeiro aeroporto do Brasil a utilizar equipamentos de inspeção corporal (*Body Scanners*), após termos sido selecionados pela *Transportation and Security Administration – TSA*, do governo dos Estados Unidos, para receber a doação de tais equipamentos.

Ao todo, realizamos investimentos de capital (Capex) de mais de R$ 86 milhões no ano de 2024.

Tudo isto foi feito sem esquecer das nossas obrigações com o meio ambiente, sociedade e melhores práticas de governança corporativa (ESG). Dentro das ações de sustentabilidade ambiental, implementamos políticas, diretrizes e ferramentas de um sistema de gestão ambiental eficaz, que foi certificado, em novembro de 2024, segundo a norma ISO 14.001:2015.

Adicionalmente, demos sequência ao programa de substituição de luminárias convencionais por refletores com tecnologia LED no pátio de aeronaves e nas balizas da pista de pousos e decolagens. Ao todo, desde 2015, 25.000 lâmpadas convencionais foram substituídas por 13.000 lâmpadas LED, resultando na redução de 70% no consumo de energia para iluminação e deixando de emitir 468 toneladas de CO2 desde então.

Adquirimos 100% da energia utilizada no aeroporto de fontes renováveis e certificadas pela *International Renewable Energy Certifcate – IREC*, neutralizando o escopo 2 do inventário de gases de efeito estufa (GEE). Também coletamos e destinamos à reciclagem 2.500 toneladas de resíduos eletrônicos, em 2024, além de outras 1.700 toneladas de resíduos orgânicos que foram encaminhados para a geração de Combustível Derivado de Resíduos – CDR, evitando o uso de aterros sanitários.

Restauramos 83 hectares de Cerrado no município de Paulo de Faria, SP, e plantamos 4 hectares de Mata Atlântica no município de Campinas, SP. Ainda, reaproveitamos internamente 30 toneladas de madeira de material de embalagem de cargas que seriam descartadas, transformando-as em móveis e utensílios a serem utilizados no sítio aeroportuário.

Na frente social, investimos fortemente no aprimoramento e fortalecimento da cultura de segurança do trabalho, com vistas à promoção de um ambiente de trabalho ainda mais seguro para os nossos

colaboradores. Realizamos treinamentos de trânsito seguro, auditorias de segurança internas e externas, além de termos incluído um módulo de treinamento de segurança do trabalho no processo de integração de novos funcionários. Paralelamente, realizamos melhorias estruturais, como, por exemplo, a ampliação e revitalização das sinalizações verticais e horizontais nos caminhos seguros do Terminal de Cargas, que contribuem para a maior visibilidade e proteção no local. Esses esforços resultaram em uma redução significativa no número de acidentes de trabalho, com apenas 5 ocorrências registradas em 2024, comparado a 13 em 2023. Essa redução de mais de 60% demonstra a efetividade das medidas adotadas e reafirma o compromisso da Companhia com a segurança e o bem-estar de seus colaboradores.

Também fizemos a primeira pesquisa de clima organizacional, avaliando os pilares de engajamento, gestão do desempenho, liderança, orgulho em pertencer e respeito e reconhecimento, tendo obtido um resultado de 75% de favorabilidade. Também executamos o 1º ciclo de avaliação de desempenho individual, um treinamento de *feedback* e atualizamos nossa tabela de cargos e salários depois de rever todas as descrições de cargos e repontuá-los conforme a metodologia Hay's.

Adicionalmente, demos continuidade ao projeto mundial "*Hidden Disabilities Sunflower Awareness*", uma iniciativa colaborativa global que visa familiarizar as pessoas com as deficiências invisíveis e proporcionar uma jornada mais inclusiva aos passageiros que possuem algum tipo de deficiência oculta, como autismo, depressão, Alzheimer e TOC, entre outras. Uma das várias iniciativas para fazer com que o público em geral possa ter conhecimento dessas doenças e seja capaz de identificá-las, foi a criação de um cordão de crachá (*lanyard*) com desenhos de girassóis, que se tornou o símbolo desta causa.

Também demos continuidade ao projeto "Guardiões de VCP" para conscientizar crianças e adolescentes de escolas do entorno sobre os perigos das interferências externas para a aviação, como o descarte irregular de lixo, a soltura de balões e pipas, apontamento de laser e o uso do drone próximo ao aeroporto. A abertura da campanha aconteceu no auditório da Torre de Controle de Viracopos, com atividades interativas envolvendo crianças e a distribuição de brindes e panfletos sobre os riscos destas práticas para a aviação. Participaram do projeto as escolas localizadas dentro da ASA (Área de Segurança Aeroportuária), área que abrange um raio de 20 km do centro da pista de pouso e decolagem do aeroporto.

Reforçamos, ainda, a parceria com o Ministério Público do Trabalho para desenvolver programas e campanhas de enfrentamento à exploração sexual e ao tráfico de pessoas, em conjunto com a *Childhood Brasil*, a Associação Brasileira de Defesa da Mulher, da Infância e da Juventude – ASBRAD e demais parceiros.

Na área de governança e *compliance* , mantivemos em funcionamento o Comitê de *Compliance*, Comitê

de Ética e Sustentabilidade, Comitê de Gestão de Risco e de Segurança, bem como o Canal Confidencial de Ética e Denúncias. O funcionamento destes Comitês se soma à existência de um Manual de Governança Corporativa, que descreve os principais conceitos, princípios e procedimentos adotados pela concessionária para a identificação e avaliação de riscos incorridos nas atividades cotidianas, as atividades de controle necessárias, o monitoramento dos procedimentos e as práticas de informação e comunicação que a Companhia deve adotar relacionadas às boas práticas de Governança Corporativa. Adicionalmente a isto, temos o Código de Ética Empresarial, Código de Conduta para Colaboradores e Fornecedores, Procedimento de Compras de Bens, Materiais e Serviços e Protocolo de Práticas de Governança para Transações com Partes Relacionadas.

A Companhia conta, ainda, com um Conselho de Administração e um Conselho Fiscal permanentes, além de ter suas demonstrações financeiras auditadas por auditores independentes. Conta também com uma assessoria de Auditoria Interna, que atua de forma independente na análise de processos administrativos e operacionais, buscando oportunidades de melhoria e mitigação de riscos de negócios.

Gostaríamos de agradecer a confiança e o apoio dos nossos acionistas e conselheiros, bem como a dedicação, o profissionalismo e a valiosa contribuição de cada um de nossos colaboradores, a quem registramos nosso reconhecimento e sinceros agradecimentos, e sem os quais estes resultados não teriam sido alcançados.

Em 2025, continuaremos a trabalhar com afinco na geração de valor para nossos acionistas, colaboradores e sociedade, bem como na busca incessante pela manutenção e melhoria do nível de excelência pelo qual o Aeroporto de Viracopos é hoje conhecido.

Atenciosamente,

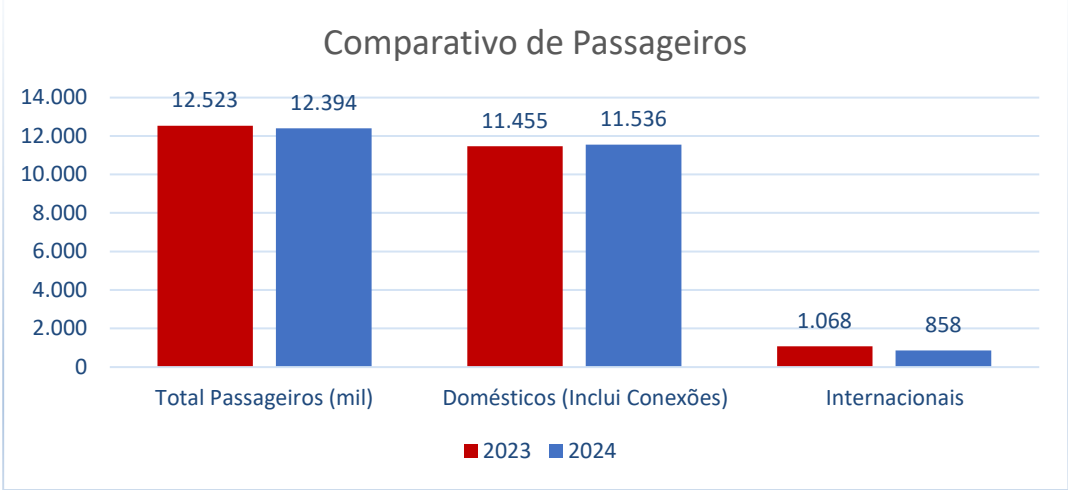
Diretoria Executiva

DESEMPENHO OPERACIONAL

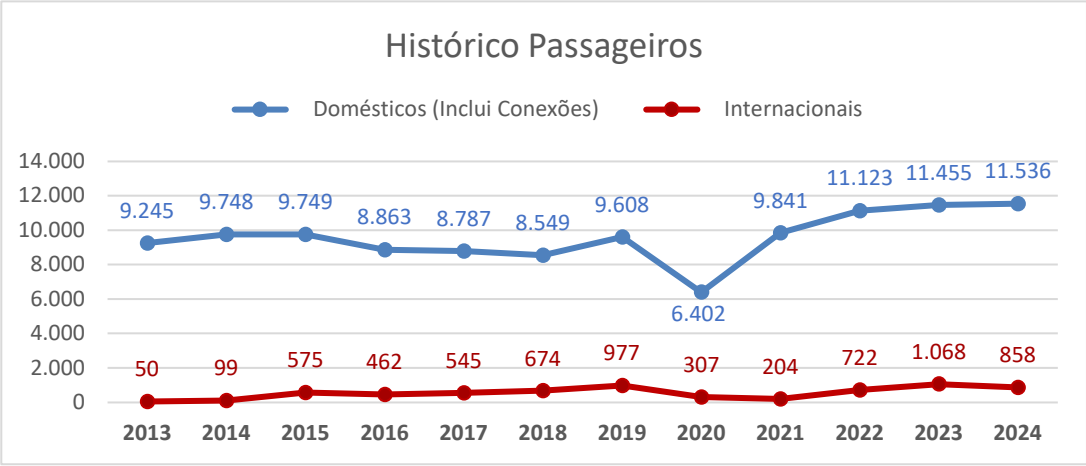
Passageiros:

Em 2024, o Aeroporto Internacional de Viracopos registrou um volume recorde de passageiros domésticos desde o início da concessão: 11,34 milhões. Os passageiros internacionais somaram 858 mil, fazendo com que atingíssemos o segundo maior volume total de passageiros movimentados desde 2012: 12,4 milhões, apenas 1% atrás do volume recorde de 12,5 milhões registrado em 2023.

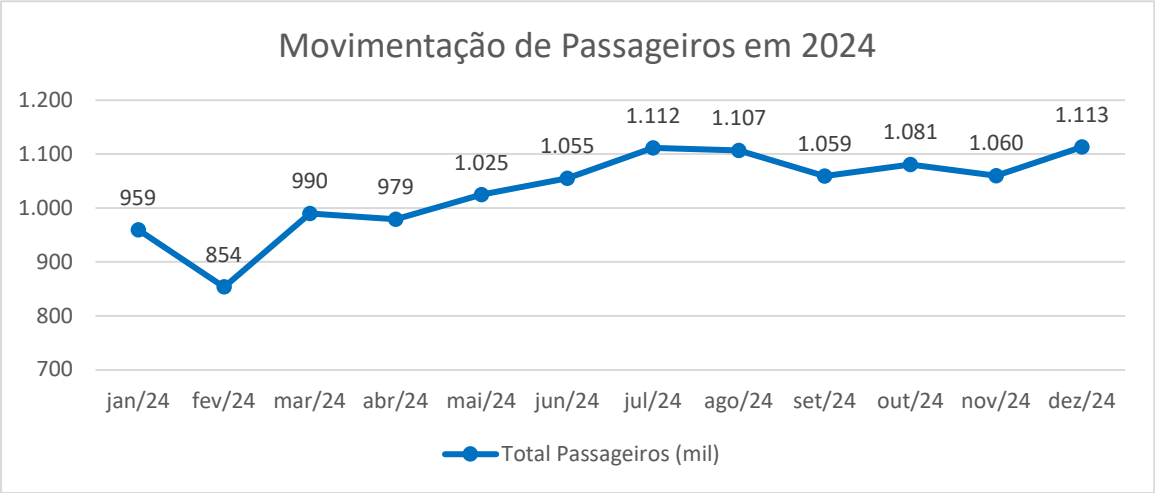
É como se o total de habitantes de Campinas tivesse passado aproximadamente dez vezes pelo aeroporto ao longo do ano, já que a população estimada da cidade é de 1, 2 milhão de pessoas, segundo o IBGE.



Abaixo, a evolução anual dos passageiros domésticos e internacionais:

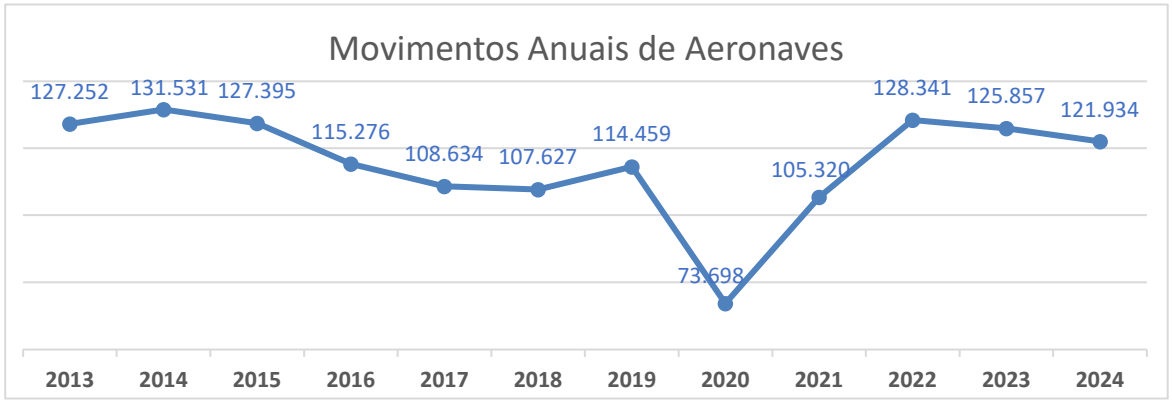


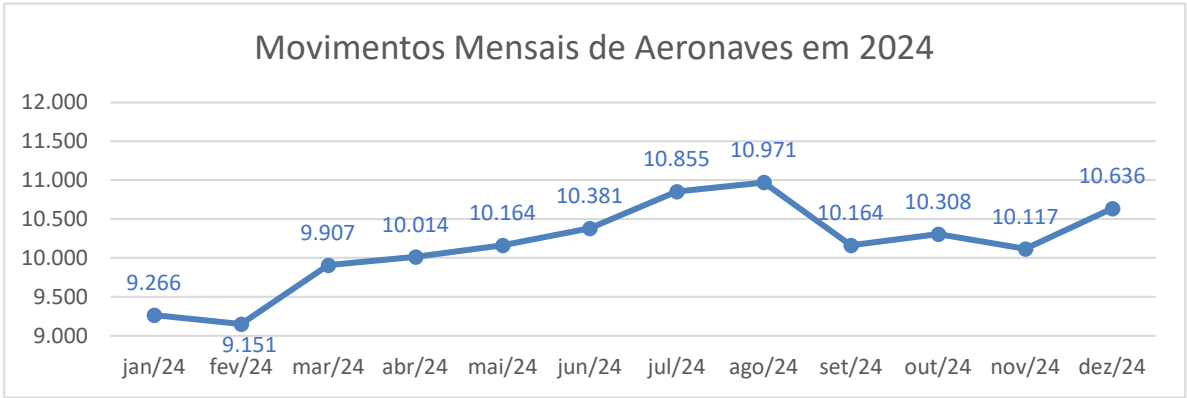
Adicionalmente, em dezembro de 2024 , estabelecemos um novo recorde no volume de passageiros movimentados em um único mês: 1.113 mil.



Movimentos de aeronaves:

No exercício de 2024, Viracopos registrou 121.934 movimentos de pousos e decolagens de aeronaves (*Aircraft Total Movement* – ATM), registrando um decréscimo de 3,12%, quando comparado aos 125.857 ATMs de 2023.



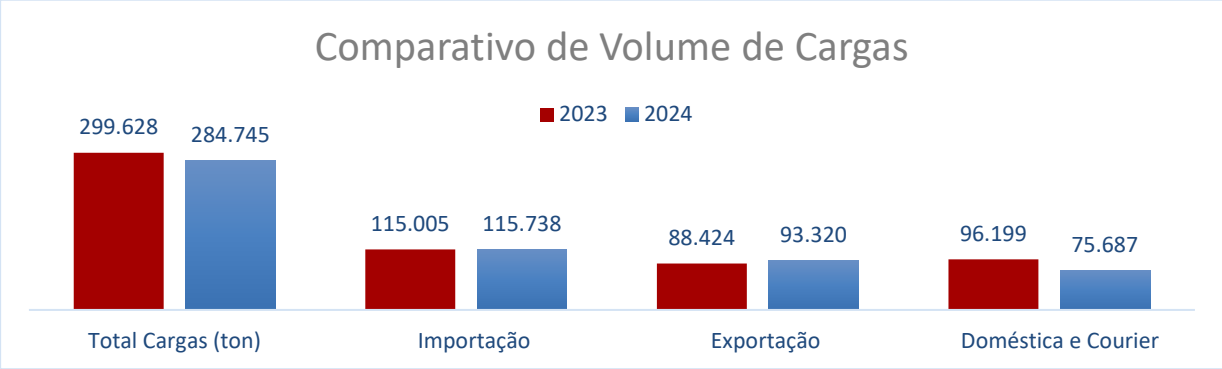


Cargas:

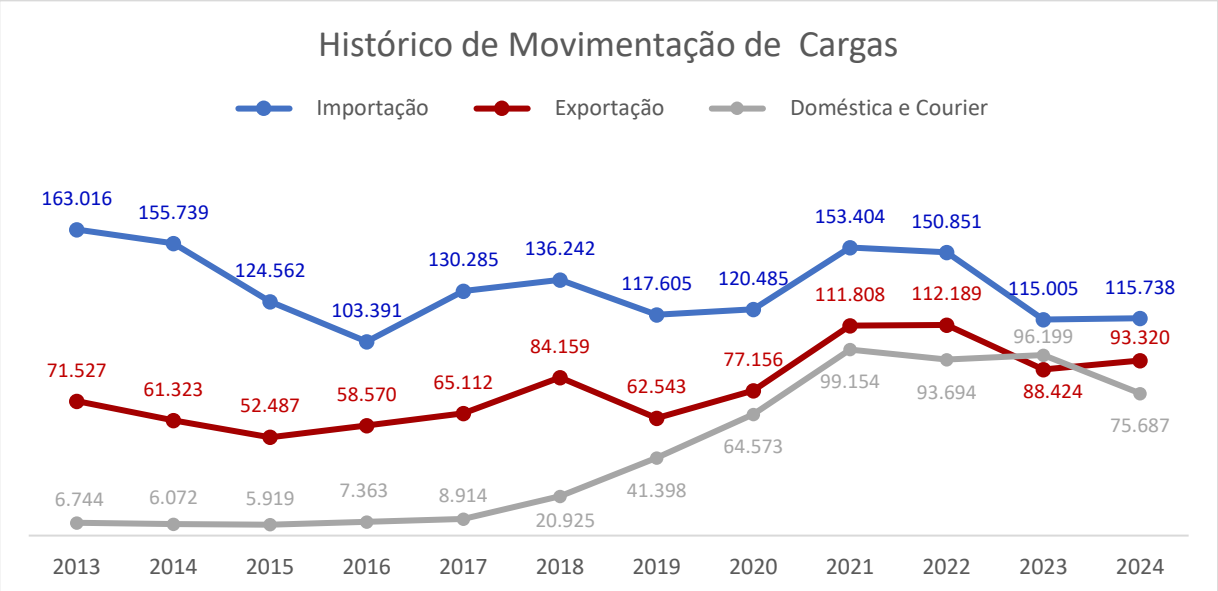
Em 2024, o volume total de cargas processadas no Terminal de Cargas de Viracopos foi de 284.745 toneladas, frente às 299.628 toneladas processadas em 2023 (-4,97%).

Na importação, houve crescimento de 0,64%, com 115.738 toneladas movimentadas ante 115.005 de 2023. O volume de cargas exportadas foi expandido em 5,54%, tendo sido exportadas 93.320 toneladas em 2024, ante um volume de 88.424 toneladas em 2023.

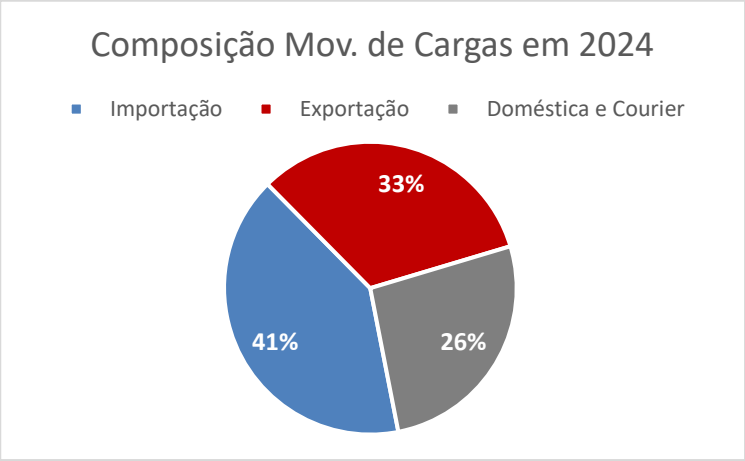
As cargas Courier e Doméstica, por sua vez, tiveram uma queda de 21,32%, com 75.687 toneladas ante as 96.199 toneladas de 2023.



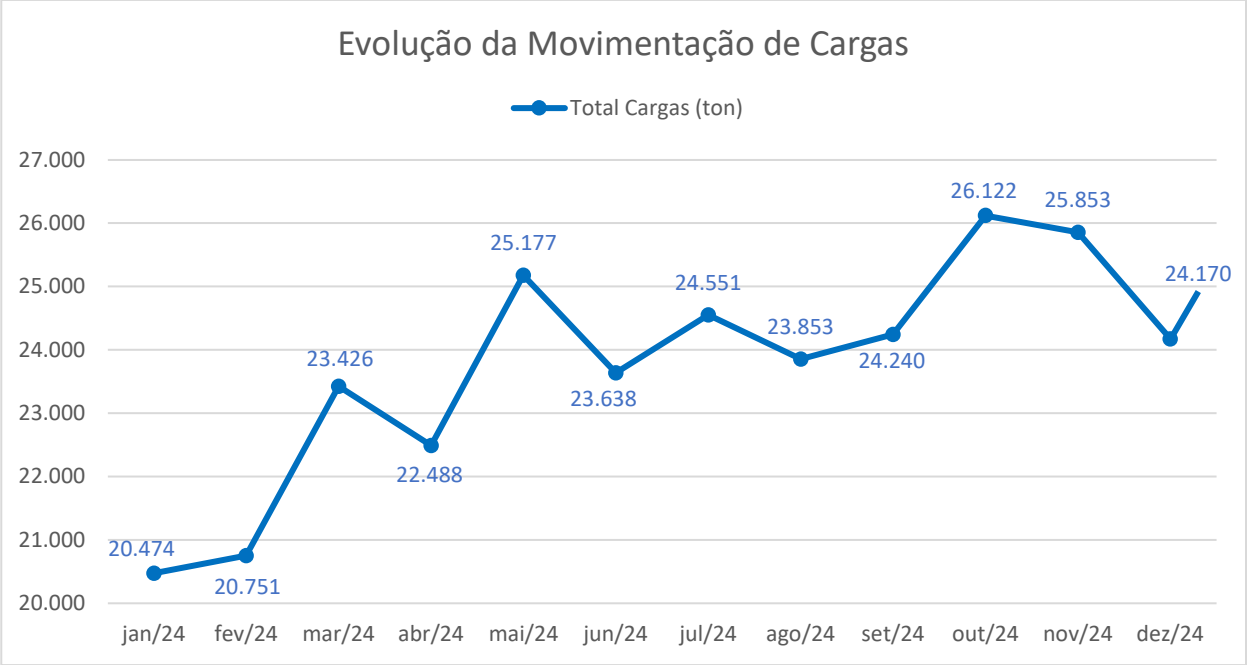
Apresentamos abaixo o histórico de movimentação de cargas ano a ano, desde o início da concessão:



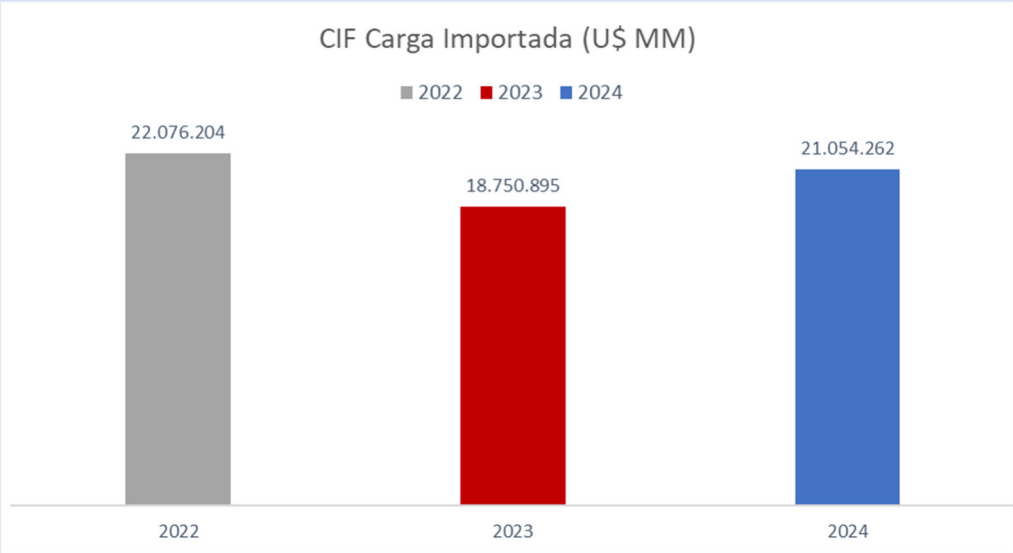
Do total de cargas movimentadas em 2024, 41% foram oriundas do exterior, 33% exportadas e 26% corrsponderam a cargas domésticas ou courier.



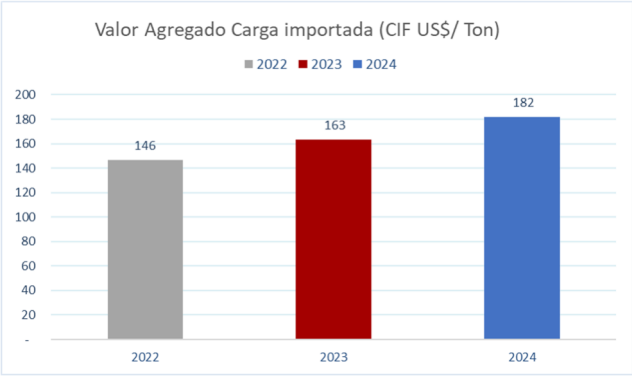
Abaixo, o volume mensal de cargas processadas em 2024 teve seu mínimo em Janeiro, com 20.474 toneladas e o seu máximo em outubro, com 26.122 toneladas:

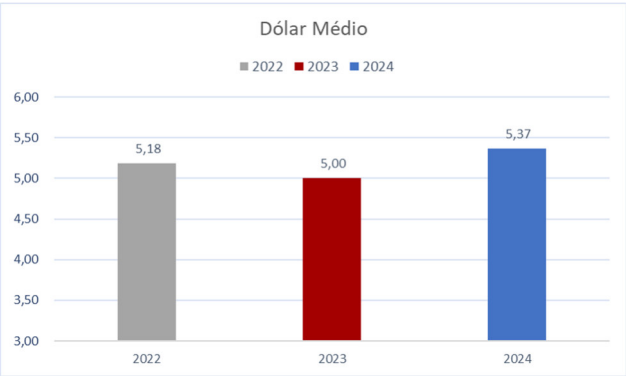


O valor CIF das cargas importadas teve um incremento de 12,28%, devido a diversas iniciativas que implementamos, no sentido de atrair e reter clientes, cujas cargas possuem maior valor agregado e/ou passam pela fiscalização de mais de um órgão anuente.



O valor agregado registrou o segundo ano de crescimento consecutivo, com um aumento de 12%, ao passo que o dólar médio do período superou o de 2023 em 7,4%, conforme abaixo:





DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

Os quadros abaixo mostram os resultados das principais contas da demonstração de resultado da Companhia (Consolidado) em 2024 e os compara com aqueles verificados em 2023.

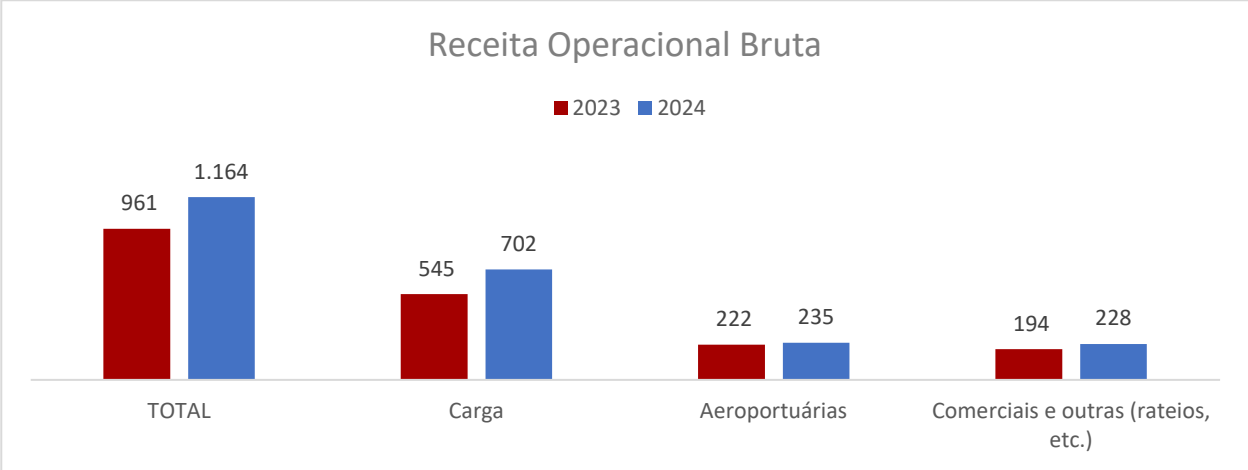
Principais indicadores (R$ milhões)		2023	2024	Var. % sobre 2023
Receita Operacional Bruta de Serviços	(+)	960,01	1.162,12	21,05%
Receita de Construção - OCPC 05	(+)	60,01	23,68	-60,54%
Outras Receitas	(+)	1,27	1,87	46,70%
Receita Operacional Bruta Total	**(=)**	**1.021,30**	**1.187,67**	**16,29%**
Deduções (ISS/PIS/COFINS)	(-)	(125,05)	(152,47)	21,92%
Custos e Despesas Operacionais (*)	(-)	(301,78)	(340,51)	12,83%
Provisão para *impairment*	(-) / (+)	0,00	0,00	0,00%
Custos de Construção - OCPC 05	(-)	(60,01)	(23,68)	-60,54%
Lucro antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (EBITDA)	**(=)**	**534,45**	**671,01**	**25,55%**
Contribuição Mensal	(-)	(1,48)	(0,08)	-94,72%
Outorga Variável	(-)	(47,61)	(58,16)	22,15%
EBITDA Ajustado para o Segmento(**)	**(=)**	**485,36**	**612,77**	**26,25%**
Depreciação e Amortização	(-)	(247,94)	(218,84)	-11,73%
Resultado Operacional (EBIT)	**(=)**	**237,42**	**393,93**	**65,92%**
Resultado Financeiro	(-)	(429,54)	(416,07)	-3,13%
Impostos (IRPJ e CSLL) diferidos	(+)	0,00	0,00	0,00%
Lucro / (Prejuízo) do Exercício	**(=)**	**(192,11)**	**(22,14)**	**-88,48%**

(*) Líquidos de créditos PIS/ COFINS sobre insumos.
(**) Calculado conforme a Inst. CVM 156/2022, já que a Contribuição Mensal e a Outorga Variável são específicos ao segmento.

Receitas:

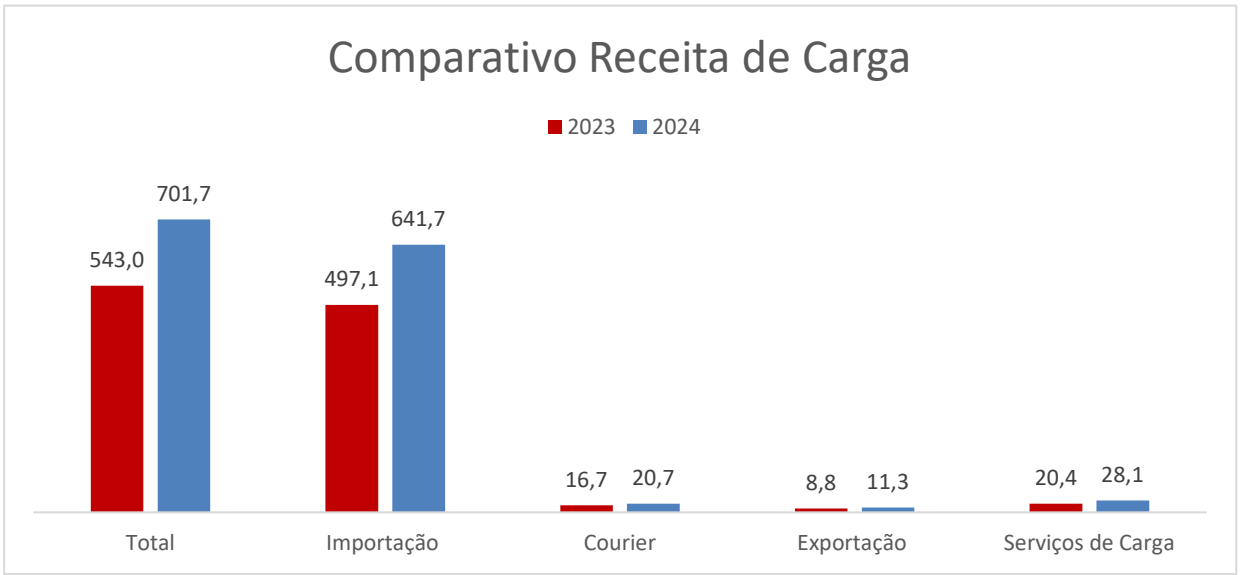
A receita operacional bruta do exercício alcançou R$ 1.162 milhões, representando um expressivo aumento de de 21,05 % sobre o valor de 2023.

O maior contribuidor para a receita de 2024 foram as receitas de carga, que representaram 60,29% do total, seguida das receitas aeroportuárias (20,17%) e das receitas comerciais (19,55%).

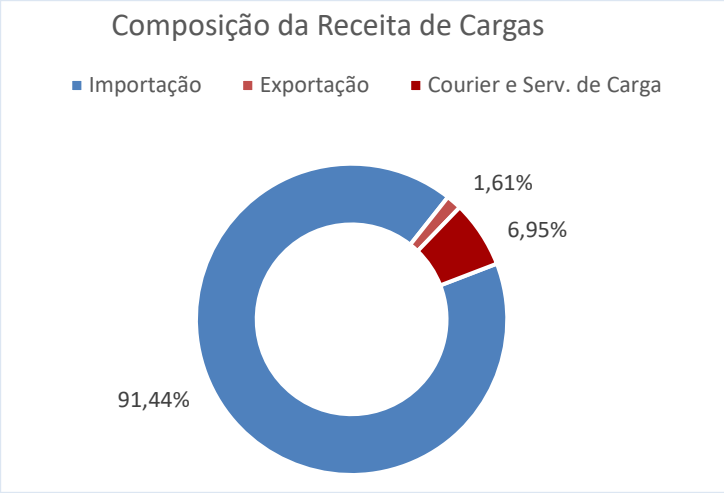


Receita de Cargas:

A receita com operações de cargas teve um expressivo aumento de 28,69% frente à receita de 2023, como produto de diversas iniciativas de atração de cargas com maior valor agregado e que estão sujeitas à fiscalização de mais de um órgão público (ex: alimentos, medicamentos, cosméticos, fertilizantes, agrotóxicos, produtos de uso veterinário).

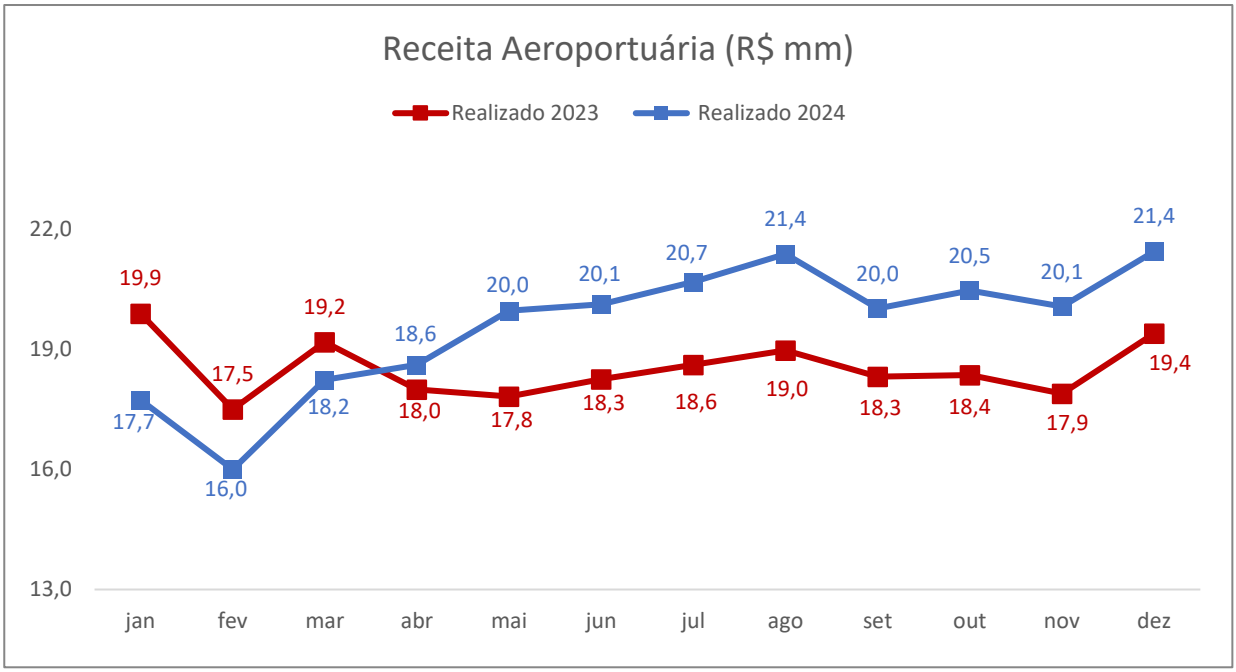


A receita de importação representou mais de 91% do total das receitas de cargas, sendo seguida pela receita de cargas courier e serviços de carga (6,95%) e, só então, pela receita de exportação de cargas (1,61%). Tal situação decorre do subsídio cruzado existente nas tarifas do contrato de concessão, uma vez que o volume de cargas exportadas correspondeu a 81% do volume de cargas importadas.

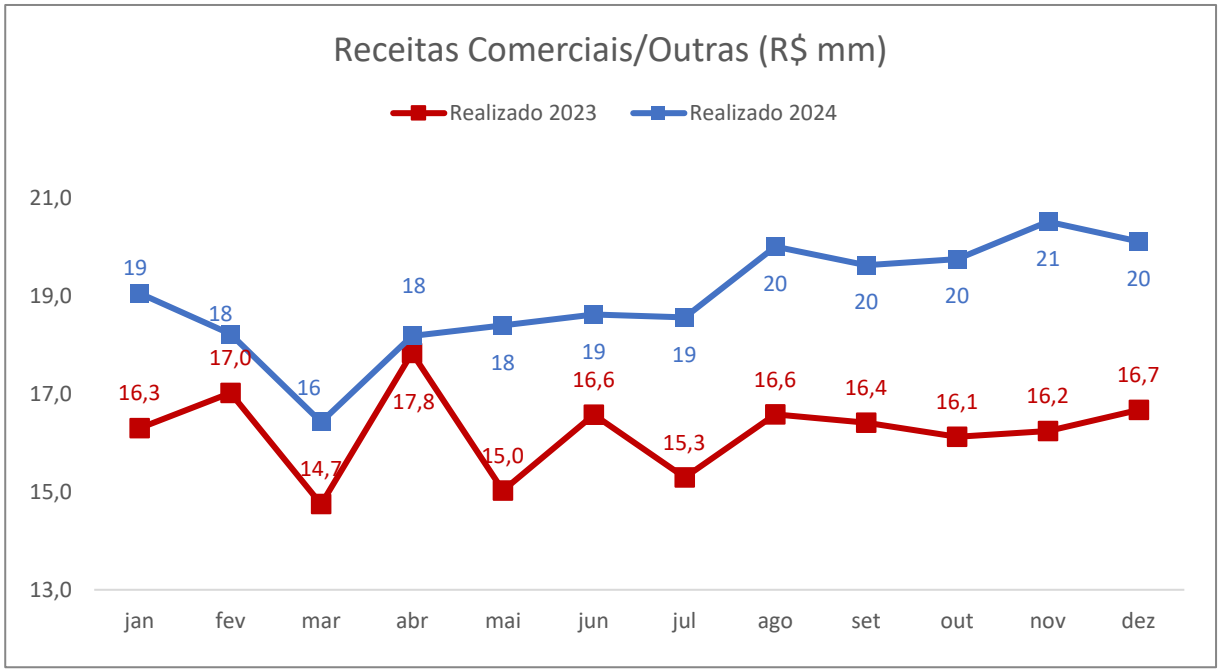


Receitas Aeroportuárias e Comerciais:

As receitas aeroportuárias superaram aquelas de 2023 em 5,64%, tendo se mantido em patamares superiores aos do ano passado a partir do 2º trimestre.



Já as receitas comerciais tiveram um desempenho superior aos valores de 2023 durante todo o ano, resultando em um incremento anual de 17,39%.



Custos e Despesas Operacionais:

Os custos e despesas operacionais totais tiveram uma redução de 2,66%, tendo atingido, em 2024, o valor de R$ 641,27 milhões, frente os R$ 658,82 milhões registrados no ano anterior.

Custos (R$ milhões)	2023	2024	% do total de 2024	Var. % YoY
Contribuição Mensal (Fnac)	1,48	0,08	0,01%	-94,72%
Depreciação e amortização	247,64	218,50	39,07%	-11,77%
Pessoal	113,78	120,85	21,61%	6,21%
Serviços de Terceiros	83,53	96,93	17,33%	16,03%
Outorga Variável	47,61	58,16	10,40%	22,15%
Custos de Construção - OCPC 05	60,01	23,68	4,23%	-60,54%
Utilidades e serviços públicos	15,22	18,13	3,24%	19,10%
Materiais de uso e consumo	14,15	11,98	2,14%	-15,31%
Seguros e garantias	8,01	8,48	1,52%	5,91%
Outros	2,53	2,51	0,45%	-0,54%
Total de Custos	**593,97**	**559,31**	**100,00%**	**-5,8%**

Despesas (R$ milhões)	2023	2024	% do total de 2024	2024 / 2023
Gastos com pessoal e encargos sociais	29,82	35,91	43,81%	20,44%
Despesas gerais e representações	15,90	13,96	17,03%	-12,22%
Serviços contratados e locações	10,03	12,49	15,24%	24,56%
Utilidades e serviços públicos	1,88	1,80	2,20%	-4,11%
Honorários de conselheiros	1,65	1,88	2,30%	14,23%
Depreciação e amortização	0,30	0,34	0,41%	14,35%
Outros	0,51	3,23	3,95%	528,30%
Materiais de uso e consumo	0,26	0,99	1,20%	275,76%
Tributos e contribuições	(0,12)	0,08	0,10%	-166,30%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa-PCLD	6,22	3,44	4,19%	-44,74%
Provisões (reversões) para contingências	(1,60)	7,84	9,56%	-590,70%
Total das Despesas	**64,85**	**81,96**	**100,00%**	**26,4%**
Total de Custos e Despesas	**658,82**	**641,27**		**-2,66%**

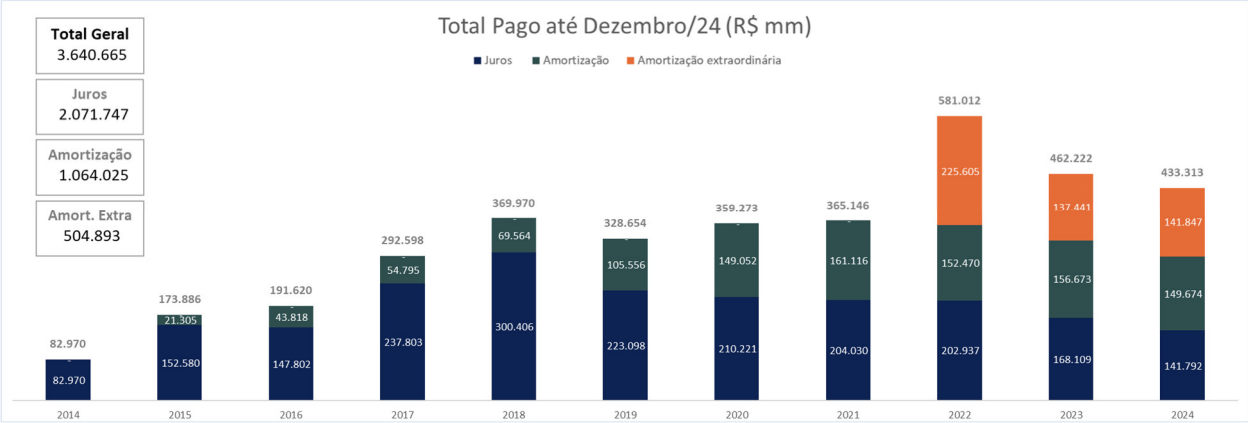
Perfil de Endividamento

Em função do incremento substancial na geração de caixa ao longo dos últimos anos, a Companhia conseguiu pré-pagar os subcréditos mais caros, tendo não só logrado diminuir substancialmente o saldo devedor, como também melhorar muito o perfil do endividamento.

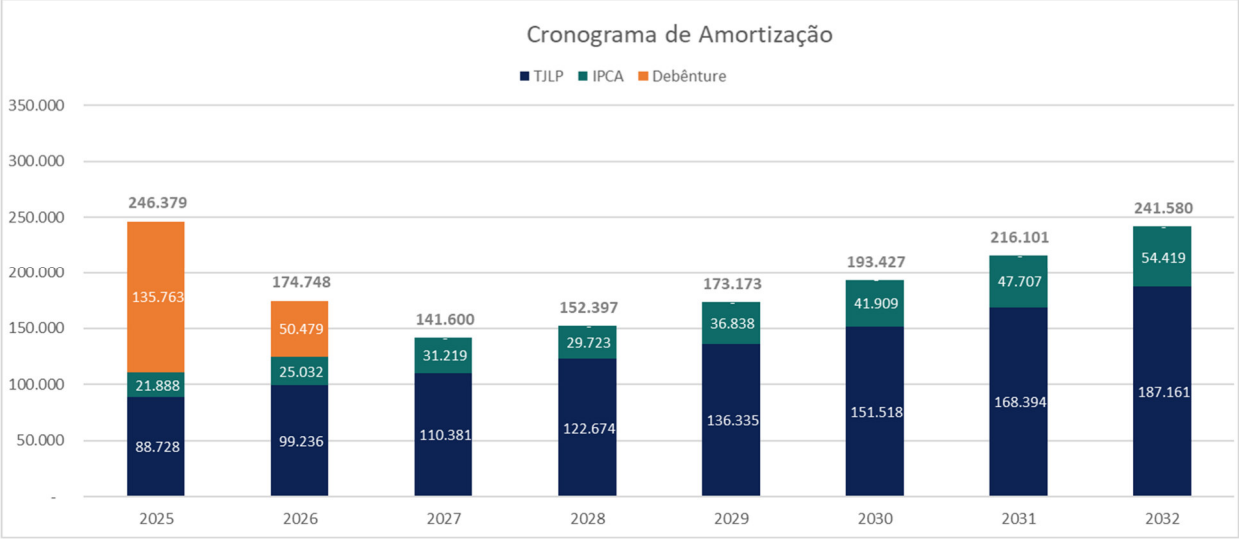
Fechamos o ano de 2024, com um saldo devedor de R$ 1,4 bilhão, entre as três linhas de financiamento que acessamos: Finem Direto, Finem Repasse e Debêntures, o que corresponde a 2,3x o EBITDA dos últimos 12 meses.

Espécie	Custo Médio Ponderado	Saldo Devedor da Dívida		Variação
		31/12/2023	31/12/2024	
FINEM	TJLP + 3,12%	1.046.484	974.720	(71.763,4)
FINEM	IPCA + 9,58%	361.059	235.099	(125.960)
Debêntures	IPCA + 8,79%	269.756	207.086	(62.670)
Total		**1.677.299**	**1.416.906**	**(260.393)**

Ao longo de 2024, amortizamos 15% do total do saldo devedor de 31.12.2023, num total de R$ 292 milhões, dos quais R$ 142 milhões foram pagamentos antecipados e discricionários. Desde 2022, já amortizamos antecipadamente mais de R$ 500 milhões, como pode ser visualizado abaixo:



O cronograma de amortização se estende até 2032, sendo que o vencimento das duas séries de debêntures remanescentes ocorrerá em Set/2025 e Mar/2026, conforme abaixo:



AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos clientes, fornecedores, instituições financeiras, órgãos governamentais, acionistas e demais partes interessadas pelo apoio recebido e principalmente à nossa equipe de colaboradores pela dedicação e empenho. Todos, direta ou indiretamente, contribuíram para o cumprimento da missão da Aeroportos Brasil Viracopos no ano de 2024.

Campinas, 20 de março de 2025.

Diretoria Executiva.